



CAU/GO promove eventos sobre o Jardim Botânico em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente



Fotos: Isabel Barã



Nos dias 8 a 10 de junho o CAU/GO irá realizar uma programação especial em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria de Cultura de Goiãnia e com a Agência Municipal do Meio Ambiente. No dia 8, um domingo, a partir das 9 horas, haverá diversas atividades culturais e de lazer no Jardim Botânico Amãlia Hermano Teixeira, que serão divulgadas no próximo Perspectiva.

No dia 9 de junho, às 9h, será feita uma visita tãcnica ao Jardim Botânico, coordenada pelo Diretor do Jardim Botânico de Goiãnia, Ari Soares, da qual participará o arquiteto e urbanista João Neves Toledo, presidente do Comitê Executivo Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), equipe tãcnica e pesquisadores interessados em participar do Conselho Tãcnico e Científico do Jardim Botânico de Goiãnia. As 14h, o grupo fará uma visita tãcnica a outras unidades de conservaçaõ da cidade.

No encerramento, dia 10, às 9h, no Auditório da Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) haverá o Seminário Ordenamento Legal e a Gestãõ dos Jardins Botânicos no Brasil. Na ocasiãõ, serão lanãadas as bases conceituais do ideal de jardim botânico que venha a ser uma referãncia e apoio regional ao fomento e consolidaçaõ de um sistema de jardins botânicos do Bioma Cerrado.

CAU/GO se reúne com servidores de Prefeitura de Anãpolis para definir Caravana na cidade

No dia 20 de maio o CAU/GO realizou uma reuniãõ com servidores da Prefeitura de Anãpolis e uma conselheira do Conselho das Cidades (Concidades) para definir assuntos relativos à Caravana do CAU/GO e a uma palestra que serão promovidas na cidade no dia 24 de junho. Participaram da reuniãõ o Presidente do CAU/GO, John Silveira, o Diretor Geral do CAU/GO, Edinardo Lucas, a Diretora de Gestãõ do Plano Diretor de Anãpolis, Rafaela Bueno, o Diretor de Habitaçaõ, Daniel Forte e a Conselheira do Concidades, Sonia Barreto. Foi definido que o tema a ser debatido na palestra será planejamento urbano. O especialista que será convidado a falar do assunto ainda estã sendo definido pelo CAU/GO. Na ocasiãõ, será escolhido tambãem o arquiteto e urbanista que irá representar o òrgãõ na cidade.



Foto: Thais Pimenta

Arquitetos da prefeitura de Anãpolis Rafaela Bueno, Daniel Forte e secretãria do Concidades em reuniãõ com CAU/GO

Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas solicita apoio do CAU/GO na luta por equiparaçaõ salarial



Foto: Thais Pimenta

Conselheiros, Funcionãrios do CAU/GO, Membros do Sindicato e acadãmico na 28ª Plenãria

Na 28ª Plenãria do CAU/GO, realizada no dia 28 de maio, membros do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Goiãis solicitaram o apoio do òrgãõ para reivindicar na Prefeitura de Goiãnia a valorizaçaõ salarial dos tãcnicos que atuam nesta ária. Atualmente, estes servidores recebem R\$1500, valor bem distante dos oito salãrios e meio mensais preconizados pela Lei 12378, por oito horas diãrias de trabalho, cinco dias por semana. O CAU/GO irá fazer uma reuniãõ com a Prefeitura para discutir a questãõ.

Durante a Plenãria, foi feita tambãem a anãlise dos projetos enviados para o Edital de Patrocãnio, cujo resultado serã divulgado no dia 30 de maio e foram apresentados relatos sobre o Fòrum de Presidentes e sobre o 86º ENIC.

Funcionãrias do CAU/SC visitam o CAU/GO

As servidoras do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina (CAU/SC), a fiscal Franciani Rigoni, arquiteta e urbanista, e a gerente tãcnica Bãrbara Prochaska, visitaram o CAU/GO nesta semana com o objetivo de conferir o trabalho aqui realizado e propor um intercãmbio de boas prãticas de fiscalizaçaõ. "A Fiscalizaçaõ do CAU/GO tem procedimentos eficazes, com objetivos claros e vãrias plataformas, com mãtodos bem estabelecidos, o que facilita a açãõ fiscalizatória", diz Franciani. O Conselho de Santa Catarina é presidido por Ronaldo de Lima.



Foto: Walacy Neto

Bãrbara Prochaska e Franciani Rigoni, do CAU/SC, em reuniãõ tãcnica no CAU/GO

Fiscalizaçaõ do CAU/GO visita obras do Autódromo de Goiãnia



Foto: O Hoje

Autódromo serã palco de uma etapa da Stock Car no pròximo Domingo, 1º de junho

O CAU/GO visitou, na semana passada, as obras de ampliaçaõ e reforma do Autódromo Internacional de Goiãnia. Segundo o fiscal Rafael Alves de Santana, a construtora responsãvel pelas obras nãõ dispunha de todos os Registros de Responsabilidade Tãcnica, razãõ pela qual serã notificada e terã dez dias para apresentar a documentaçaõ, contados do primeiro dia útil subsequente ao recebimento da notificaçaõ. O Autódromo serã reinaugurado no pròximo dia 1º de junho, quando a praça esportiva receberã uma etapa da Stock Car. A competiçaõ darã inãcio a uma sãrie de eventos esportivos, reinserindo o espaço no calendãrio automobilístico brasileiro.

Entidades defendem reforma da Lei de Licitaçaõs para destravar obras

A aceleraçaõ das obras nãõ entregues a tempo para a Copa do Mundo de 2014 depende de uma reforma da Lei de Licitaçaõs, defendem engenheiros e arquitetos. Para entidades que representam esses profissionais, a legislaçaõ precisa ser modernizada para dar privilégio a critãrios tãcnicos e permitir que uma obra pùblica sã comece com o projeto executivo concluído.

Na semana passada, o Senado impediu a extensãõ do Regime Diferenciado de Contrataçaõs de Obras Pùblicas (RDC) para todas as obras pùblicas, proposta que chegou a ser incluída na Medida Provisória 630. Pelo acordo no Senado, a reforma da Lei de Licitaçaõs agora passou a ser discutida em um projeto substitutivo relatado pela senadora Kátia Abreu (PMDB-TO). Para as entidades, a rejeiçaõ do regime representa uma oportunidade para aprimorar a Lei de Licitaçaõs e melhorar o planejamento dos projetos.

Vice-presidente do Sindicato da Arquitetura e da Engenharia (Sinaenco), João Alberto Viol diz que a Lei de Licitaçaõs criou uma distorçaõ ao abrir espaço para que o Poder Pùblico escolha os projetos apenas pelo menor preço, desconsiderando a qualidade. "A empresa constrói uma planilha inexecutãvel e vence a licitaçaõ. Só que, mais tarde, a obra é interrompida, gerando prejuízo para a sociedade", argumenta. "As obras da Copa, na verdade, puseram em evidãncia um problema constante."

Assessor de Assuntos Institucionais do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR), o arquiteto Gilson Paranhos defende que as licitaçaõs de obras sigam o modelo de concurso pùblico, em que todos os projetos tãem valores tabelados, e a concorrãncia se dá nãõ pelo menor preço, mas pela qualidade tãcnica. O sistema, ressalta, é usado em paìses como a França, o Reino Unido, a Suécia e Finlãndia.



BOAS PRãTICAS URBANAS

Construçaõs para uma boa qualidade de vida

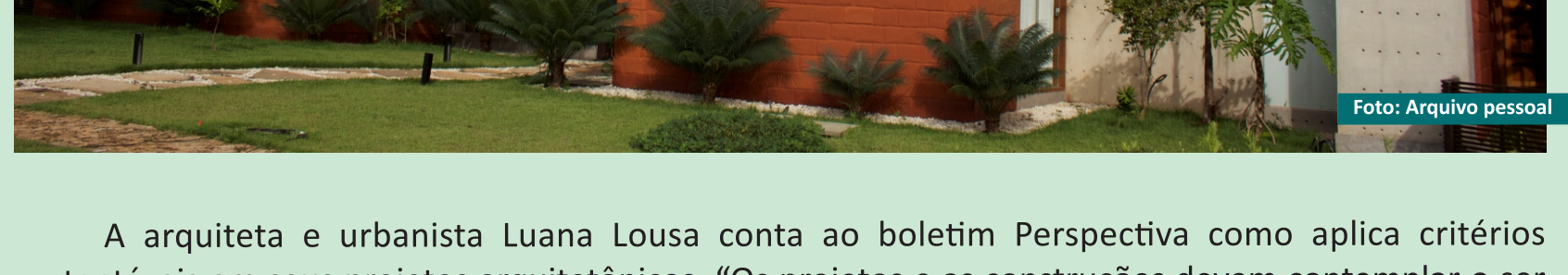


Foto: Arquivo pessoal

A arquiteta e urbanista Luana Lousa conta a boletim Perspectiva como aplica critãrios sustentãveis em seus projetos arquitetônicos. "Os projetos e as construçaõs devem contemplar o ser humano como um todo e todo o processo é importante, desde a escolha do terreno", define. Assim, Luana diz que o primeiro passo é observar a localizaçaõ do terreno em relaçaõ ao sol, os ventos dominantes, topografia e vegetaçaõ existente. Ela diz que se atenta tambãem para obstãculos "criados pelas atividades humanas, como a presenãa de antenas e torres de alta tensãõ. "Sempre que possìvel, é preciso fazer o estudo radiestésico da ária para evitar construçaõ pròxima a cruzamentos de veios d'ãgua. Estes cruzamentos geram campos eletromagnéticos nocivos à saùde humana. Quando tomamos este tipo de medidas e estamos reduzindo a possibilidade de adoecermos e, no mìnimo, estamos economizando tempo de cuidado e remédios. Isso já é bem sustentãvel!", adocemma.

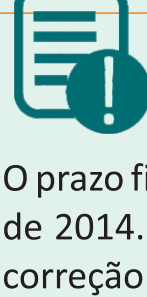
O projeto, segundo ela, deve contemplar uma correta orientaçaõ de sol e ventos, de forma que a ventilaçaõ seja cruzada, renovando o ar dos ambientes e aproveitando ao máxmo a luz natural. "Isso gera economia de energia, já que serão necessãrios menos equipamentos para condicionar o ar e iluminar. Mas este benefìcio é secundãrio, os resultados benefìcios relacionados com a saùde humana, ambientes bem iluminados e ventilados aumentam nossa capacidade de resposta, aumentam nossa imunidade", entusiasma-se. Luana lembra ainda a importãncia da vegetaçaõ e espelho d'ãgua para proporcionar uma melhoria significativa na qualidade do ambiente.

Arquiteta e urbanista fala sobre as tecnologias inteligentes, capazes de reduzir contas de água, de luz, ajudar no resgate de carbono e minimizar as efluentes nas cidades. "Em nossos projetos implantamos tambãem sistemas de coleta e armazenamento de água de chuva, reciclagem de águas cinzas e negras através de filtros e bacias de evapotranspiraçaõ. Desta forma temos o aproveitamento e uso quase integral das águas servidas e captadas", assegura. Para chuveiros, pias e piscinas são adotados sistemas de aquecimento por painéis solares, bem como para produçaõ de energia, produzida através de placas de células fotovoltaicas.

Quando possìvel, Luana diz que inclui em seus projetos paredes de terra crua, podendo ser de taipa, adobe ou superadobe. "Este tipo de alvenaria nãõ tem queima e pode minimizar muito o custo ambiental de madeira e nãõ, já que nãõ usa cimento em nenhuma das paredes", atesta. "Além de nãõ consumir de madeira e nãõ emitir CO2 por ficarem prontos, já que são do queimado ao stela. "Alvenaria pode ser ainda mais verde quando produzida no local da obra", completa. Outra dica de Luana é aproveitar o buraco feito para retirar a terra, transformando-o em um tanque de captaçaõ de água de chuva ou mesmo uma piscina.

Além das vantagens, já citadas, a arquiteta lembra que o adobe nãõ vitrifica, como os tijolos convencionais de lataria, permitindo à parede "respirar", mantendo a temperatura e a umidade no local. "Como a terra e o corpo humano possuem vãrios elementos comuns, podemos garantir a biocompatibilidade do material, criando assim ambientes vivos, capazes de trocas positivas", filosofa.

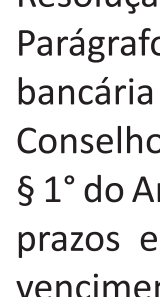
No entanto, ela considera, a desvantagem desse método construtivo é a necessidade de logística e de estruturas mais significativas. "As soluçaõs podem ser para cada projeto e determinada situaçaõ, por exemplo, se estamos em local rico em pedras e pobre em terra, nãõ é sustentãvel ter uma obra em adobe", avalia. "O mais sustentãvel é ter um bom projeto, que leve em consideraçaõ todas as situaçaõs que abordamos anteriormente, sempre privilegiando o material abundante no lugar, assim como a mão-de-obra e a utilizaçaõ do comércio local, isso já alivia muito a emissãõ de CO2 total da obra em questãõ", finaliza.



FIQUE ATENTO! Últimos dias para pagar a anuidade

O prazo final para pagamento da anuidade do exercìcio profissional do ano de 2014 vence dia 30 de maio de 2014. A anuidade deste ano é de R\$ 413,21. O valor é determinado pela Lei 12.378 de 2010, com correçaõ pelo Índice de Preços do Consumidor (INPC). A Lei nº 61 dá a alguns profissionais o direito a descontos: 50% para arquitetos e urbanistas com até dois anos de formados ou com mais de trinta anos de formado, 90% para aqueles que tenham contribuído por mais de trinta e cinco anos ao CREA, contados até data da publicaçaõ da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, e isenãõ total para os profissionais que já completaram 40 anos de contribuiçaõ. Anuidades em atraso, serãõ seu valor acrescido de juros calculados com base na taxa Selic (definida pelo Banco Central) mais multa, que pode variar de 2% até 20%.

Segundo o artigo 52 da Lei Federal 12.378, "o atraso no pagamento de anuidade sujeita o responsãvel à suspensãõ do exercìcio profissional ou, no caso de pessoa jurìdica, à proibiçaõ de prestar trabalhos na ária da arquitetura e do urbanismo...", portanto, fique atento!



PAPO JURÍDICO O documento bancãrio é emitido via SICCAU

Resoluçaõ nº 61
Parágrafo único do Artigo 1: O documento bancãrio para efetivaçaõ do pagamento dos valores na rede bancãria deverã ser emitido, exclusivamente, no Sistema de Informaçaõ e Comunicaçaõ dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) pelo profissional ou pelo agente da pessoa jurìdica.
§ 1º do Artigo 3: No exercìcio da inscriçaõ do profissional ou da pessoa jurìdica, nãõ sendo utilizados os prazos e condiçaõs do caput deste artigo, a anuidade deverã ser paga em parcela única, com vencimento no último dia do mês seguinte ao da emissãõ do documento bancãrio, emissãõ essa a ser feita exclusivamente pelo Sistema de Informaçaõ e Comunicaçaõ dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) na forma do art. 1º, parágrafo único desta Resoluçaõ.
§ 2º Coincidindo o último dia para pagamento integral ou parcelado da anuidade em dia sem expediente bancãrio, o pagamento poderã ser feito, sem acréscimos, no primeiro dia útil subsequente.

(((VAMOS FUGIR)))

Qualquer outro lugar comum... Outro lugar qualquer...

31 de maio, às 20h30 e 1º de junho, às 19h30
((Entre)) o eu e o mundo

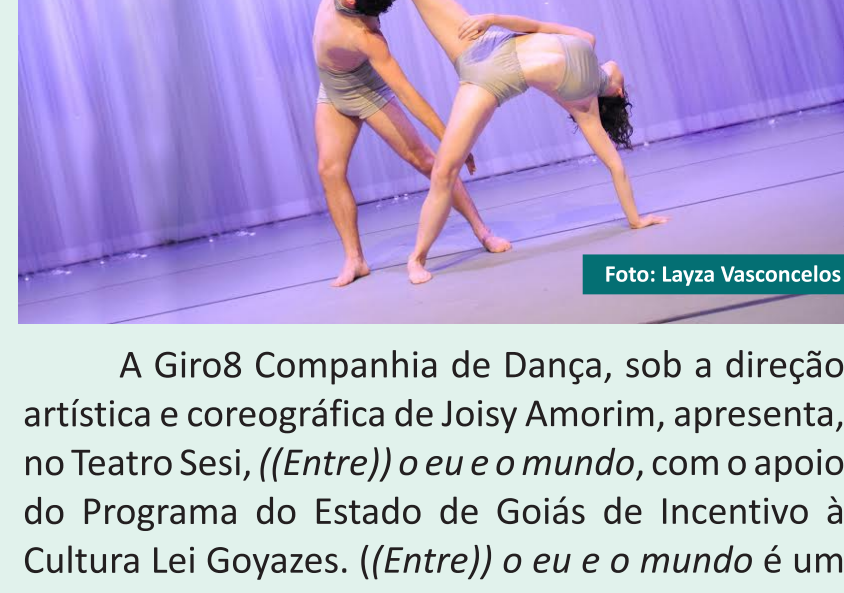


Foto: Layza Vasconcelos

A Giro8 Companhia de Dança, sob a direçaõ artística e coreogrãfica de Joisy Amorim, apresenta, no Teatro Sesi, ((Entre)) o eu e o mundo, com o apoio do Programa do Estado de Goiãis de Incentivo à Cultura Lei Goyazes. ((Entre)) o eu e o mundo é um espetáculo singular, tanto em roteiro quanto em execuçaõ. Observar e se inspirar no comportamento dos seres, e eles se relacionam entre si e com o espaço que ocupam foi o que moveu a criaçaõ do enredo.

O projeto escolhido é abstrato, subjetivo, o que nãõ significa que nãõ se aplica ao que vivemos todos os dias. O espetáculo é um convite à reflexãõ pessoal e possui um formato que permite a cada um se identificar com o que vê. A partir dessa interaçaõ, ((Entre)) supera a barreira que divide palco e plateia, e assim, chama a todos sentir o espetáculo.

Vã Lá

Quando: 31 de maio
Onde: Teatro Sesi
Quanto: R\$ 20 (inteira) R\$ 10 (meia)

31 de maio, às 21h
Biquìni Cavadaõ grava DVD em Goiãnia

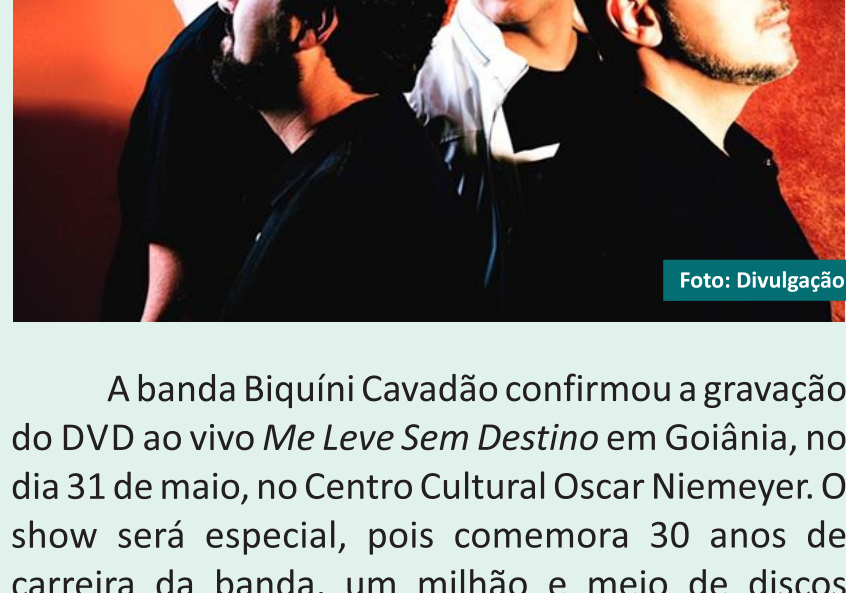


Foto: Divulgaçaõ

A Banda Biquìni Cavadaõ confirmou a gravaçaõ do DVD ao vivo *Me Leve Sem Destino* em Goiãnia, no dia 31 de maio, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O show serã especial, pois comemora 30 anos de carreira da banda, um milhãõ e meio de discos vendidos e duas mil apresentaçaõs. Os ingressos estãõ à venda no site da TicPass, nos quiosques do Shopping Flamboyant e Goiãnia Shopping, na Tribo do Açãf e no Officia Grill.

Segundo Bruno Gouveia, vocalista da banda, o grupo já havia gravado DVDs nas regiões Nordeste e Sudeste e, agora, querem ter um registro no Centro-Oeste. O disco serã lanãado no final do ano, dando o pontapé para as celebraçaõs dos 30 anos da banda, em 2015. Além de grandes sucessos, o trabalho deverã contar com canções que nãõ constam em outros discos da banda.

Vã Lá

Quando: 30 de maio
Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer
Quanto: camarote feminino R\$120 / camarote masculino R\$160 front stage feminino R\$60 / front stage masculino R\$80

O perspectiva quer saber o que você pensa. Dicas, opiniões e sugestões: comunicacao@caugo.org.br

Expediente

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiãis | CAU/GO
Presidente: **John Mivaldo Silveira**
Vice-presidente: **Érico Naves Rosa**
Jornalista responsãvel: Ana Maria Moraes (JP-60 01147)

Diagramaçaõ: Walacy Neto
www.caugo.org.br - atendimento@caugo.org.br
Endereço: Av. 136, n. 797, sala 1010B, Edifìcio New York Square, Setor Sul Goiãnia - Goiãis - CEP: 74.093-250 | Telefone: 62 3095-4655
Atendimento ao pùblico: segunda à sexta das 10h às 16h

CONSELHEIRO FEDERAL
TITULAR
ARNALDO MASCARENHAS

SUPLENTE
DANIEL DIAS PIMENTEL

CONSELHEIROS ESTADUAIS
TITULARES
ALUIZIO ANTUNES BARREIRA, DIOGO PAIXÃO, FERNANDO C. CHAPADEIRO, GLEDSON RODRIGUES DO NASCIMENTO, MARCOS ARIMATEA, LEONIDAS ALBANO E MARIA ELIANA J. RIBEIRO

SUPLENTES
ÁLVARO F. DE OLIVEIRA, BRÁULIO VINÍCIUS, CARLA HERRMANN FERNANDO RABELO, FREDERICO RABELO